

# Dinheiro.

AJ08784

## DÓLAR

COMERCIAL COMPRA	R\$ 1,568
COMERCIAL VENDA	R\$ 1,569
ESPÉCIE COMPRA	R\$ 1,550

## BOLSAS

BOVESPA	+ 0,42%
NOVA YORK	+ 1,63%
FRANKFURT	+ 1,19%

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecler@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

# HÁ EMPREGOS

# ESTADO BEM-SERVIDO

## Num ano sem grandes obras, setor de serviços salva as vagas

ABDO FILHO  
afilho@redgazeta.com.br

O setor de serviços continua a puxar a criação de novos postos de trabalho no Espírito Santo. Só em junho, mês de queda na geração de vagas, a atividade abriu 844 empregos formais no Estado.

Com os grandes projetos industriais ainda no papel, a economia mundial patinando e os governos federal e estadual ainda em início de mandato, é justamente a força do mercado interno que possibilitará a abertura dos 30 mil novos postos de trabalho esperados pela Secretaria de Estado de Assistência Social, Trabalho e Direitos Humanos este ano no Estado. Até agora, foram 28.105.

No primeiro semestre de 2011, a prestação de serviços foi responsável por 9.428 novas vagas. A agropecuária, empurrada pelo início da colheita do café, abriu 7.614 postos de trabalho com carteira assinada.

Construção civil e indústria de transformação contrataram, respectivamente, 3.431 e 2.899 nos primeiros seis meses do ano. Esses números são do Caged, divulgados ontem em Brasília.

“Esse é um ano peculiar, estamos em início de governo, tanto aqui como na esfera federal, por isso a geração de vagas por meio do setor público é menos intensa, e, além disso, os vários grandes projetos previstos para o Estado ainda não saíram de fato do papel. Trabalhamos

com uma perspectiva de 30 mil empregos criados no Espírito Santo até o final do ano. Pela conjuntura, 35 mil seria um número excelente”, assinala o subsecretário de Trabalho e Renda, Tarciso Vargas.

Ele lembra da influência da sazonalidade no número e torce para que a crise europeia não ecloda. “Hoje, por exemplo, ainda

com uma perspectiva de 30 mil empregos criados no Espírito Santo até o final do ano. Pela conjuntura, 35 mil seria um número excelente”, assinala o subsecretário de Trabalho e Renda, Tarciso Vargas. Ele lembra da influência da sazonalidade no número e torce para que a crise europeia não ecloda. “Hoje, por exemplo, ainda

com uma perspectiva de 30 mil empregos criados no Espírito Santo até o final do ano. Pela conjuntura, 35 mil seria um número excelente”, assinala o subsecretário de Trabalho e Renda, Tarciso Vargas. Ele lembra da influência da sazonalidade no número e torce para que a crise europeia não ecloda. “Hoje, por exemplo, ainda

do do Caged capixaba de junho. Por conta dos desligamentos no campo - foram 3.923 demissões no setor agropecuário só no mês passado - o saldo geral do Espírito Santo - as ad-

missões menos as demissões - acabou negativo, com a eliminação de 1.693 postos de trabalho com carteira assinada. Em maio, o saldo foi positivo: 12.519.

### EXPECTATIVA



“A perspectiva é de 30 mil empregos criados no Espírito Santo até o final do ano. Pela conjuntura, 35 mil seria um número excelente”

TARCISO VARGAS  
SUBSECRETÁRIO DE TRABALHO E RENDA

### EMPREGOS EM ALTA

Veja o resultado da geração de vagas no Estado este ano



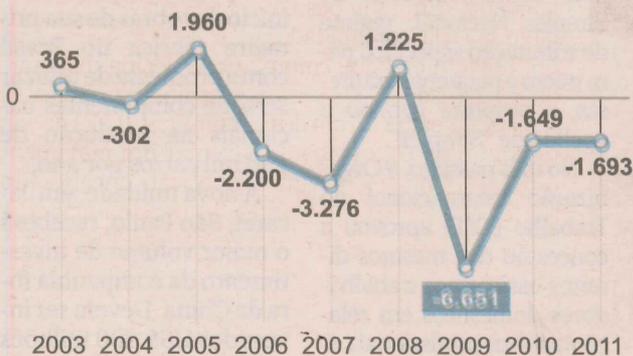
## No país: 1,41 milhão de chances

Foram criados 1,41 milhão de empregos com carteira assinada no país no primeiro semestre deste ano. Com isso, houve queda de 13,4% frente ao mesmo período de 2010, quando foram abertas 1,63 milhão de vagas. A criação de empregos formais, no primeiro semestre de 2011, ficou aquém do resultado de 2008 (1,44 milhão).

“Em 2010, houve antecipações de contratações no primeiro semestre por conta do processo eleitoral. O segundo semestre (deste ano) vai ser melhor (que o primeiro)”, declarou o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, que manteve a previsão de 3 milhões de novas vagas formais em 2011, novo recorde.

### Performance de junho (ano/ano)

Admissões menos demissões (número de vagas)



### Performance do 1º semestre (ano/ano)

Número de vagas

